ARTIGO ORIGINAL

REVISTA UNIFESO - HUMANAS & SOCIAIS
v. 11, n.1, (2025) | ISSN 2358-9485

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da **Revista Unifeso – Humanas e Sociais**, reafirmando nosso compromisso com a difusão do conhecimento científico e com o debate crítico e plural nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas.

Em um contexto acadêmico marcado pelas recentes incertezas e mudanças anunciadas pela CAPES para o quadriênio 2025-2028, temos envidado esforços para fortalecer ainda mais nosso periódico. Nos últimos meses, avançamos com a atualização da versão do sistema de submissão, implantamos o DOI e adotamos o fluxo contínuo de publicação — medidas que não apenas qualificam tecnicamente a revista, mas também ampliam sua visibilidade e credibilidade junto à comunidade científica. Outras inovações já estão sendo planejadas, sempre com o propósito de aperfeiçoar o periódico e consolidá-lo como espaço relevante de circulação do saber.

Nesta edição, o leitor encontrará uma diversidade de temas que instigam reflexões sobre a sociedade contemporânea, a educação e a política, bem como revisitam criticamente o passado para iluminar debates do presente.

Abrindo este número, o artigo **"Segurança pública em Teresópolis: diagnóstico a partir dos dados do ISP"**, Amanda Carvalho Oliveira Rebelo De Albuquerque, Mauro Ribas Moraes, Pâmela de Andrade Baddini e Monaliza Hiath Cortazio de Lima, investiga a segurança pública no município de Teresópolis (RJ) por meio da aplicação de técnicas de controle estatístico da qualidade. Embora Teresópolis mantenha baixos índices de homicídios, o crescimento das ocorrências indica mudanças no perfil da criminalidade local que não devem ser negligenciadas.

Em seguida, o artigo **"Repensando a administração: entre reificação e interseccionalidade e possibilidades de transformação"**, de Aline Chima Komino, analisa as práticas administrativas, questionando naturalizações e apontando caminhos que articulam interseccionalidade e transformação social. Trata-se de um convite a revisitar os fundamentos da administração para que possam dialogar com questões estruturais de gênero, raça e classe.

O artigo de Matheus Rodrigues Camacho, **"Santinhos políticos: tradição ou necessidade de inovação?"**, lança luz sobre uma prática eleitoral tradicional no Brasil, discutindo seus limites e possibilidades em meio as rápidas transformações tecnológicas e comunicacionais em curso. O artigo provoca uma reflexão importante: até que ponto hábitos eleitorais consolidados respondem às demandas de um eleitorado cada vez mais conectado ao mundo digital?

A temática educacional é explorada em profundidade no artigo **"Filosofia humanista nos Ginásios Vocacionais: uma experiência no período ditatorial militar brasileiro"**, assinado por Marcio Ercilo Gonçalves de Oliveira e Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima. O estudo resgata experiências educativas singulares durante um dos períodos mais sombrios da história recente do país, evidenciando como projetos pedagógicos humanistas resistiram e se afirmaram, mesmo sob forte cerceamento político.

O artigo **"Novo Ensino Médio e velhas contradições: entre a retórica da reforma e a realidade da docência em Língua Portuguesa"**, de Alexandre Figueiredo Pereira e Marcelo Mocarzel, faz uma análise sobre a implantação do Novo Ensino Médio no Brasil, contrapondo o discurso oficial das reformas às dificuldades concretas enfrentadas pelos professores em sala de aula. O trabalho possibilita a compreensão das ambiguidades das políticas educacionais e seus impactos diretos na prática docente.

Gostaríamos de reiterar nosso profundo agradecimento a todos os autores que confiam seus trabalhos à nossa revista, aos avaliadores que, de forma generosa e voluntária, dedicam seu tempo e expertise para assegurar a qualidade acadêmica dos artigos, e a toda equipe editorial, cujo empenho incansável torna possível a materialização de cada edição.

Que esta leitura possa instigar novos olhares, fomentar debates e inspirar outros estudos que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e reflexiva.

Boa leitura a todos!

Equipe Editorial